

Brasil já tem 4,5 milhões de empreendedores da Economia Prateada

O Brasil soma 4,5 milhões de empreendedores da chamada Economia Prateada, que reúne os maiores de 60 anos

O número cresceu 58,6% na última década, de acordo com o Sebrae Nacional. A entidade desenvolve programas voltadas para o chamado empreendedorismo sênior, focado em apoiar o público nesta faixa etária que deseja investir em negócios próprios.

Em 2025, o programa atendeu 869 mil pessoas e a meta para 2026 é chegar a 1 milhão. A gestora nacional do programa Empreendedorismo Sênior 60+, Gilvany Isaac, descreve esse crescimento como uma “onda forte”, em razão do desejo desse público em permanecer ativo. “Existe uma possibilidade de carreira, de continuidade. Tenho visto que as pessoas de 60 anos se identificam com um propósito. Elas querem algo que tenha a ver com a sua experiência, mas que resolva também problemas da comunidade”, aponta Gilvany.

Gilvany relata que, ao longo do programa, percebeu



Dentre os setores que este público mais se interessa em empreender destacam-se turismo, comércio e serviços.

uma vocação desse público em trabalhar com saberes tradicionais e vocações locais. Seja no artesanato, na cultura de sementes ou de ervas medicinais. No Sul por exemplo, ela destaca a produção de artesanato a partir de redes de pesca, por mulheres de comunidades pesqueiras.

“A gente vê que a geração 60+ tem esse cuidado com o planeta, porque viu muita transformação. Onde a gente está caminhando, percebemos essa responsabilidade sobre

integrar, ou seja, manter esse planeta vivo do jeito que a pessoa conheceu”, conta Gilvany.

Dentre os setores que este público mais se interessa em empreender destacam-se turismo, comércio e serviços. O Sebrae oferece aos empreendedores mentorias e consultorias, tanto para orientar quem quer ser empreendedor, quanto para quem deseja abrir um negócio focado no consumidor 60+. No programa, a participação dos idosos

é alta e o índice de desistência, reduzido.

Aliado ao desejo de empreender, o crescimento dos negócios comandados pelos 60+ está relacionado também às transformações populacionais e, por consequência, do mercado de trabalho. O aumento da expectativa de vida ao nascer – que era de 62,6 anos em 1980 e passou para 76,4 anos em 2023 – impactou o mercado de trabalho para a chamada Geração Prateada (60+).

Atualmente, um quinto da população brasileira em idade para trabalhar é composta por este grupo, aponta estudo da pesquisadora do Ibre/FGV, Janaína Feijó. As maiores proporções de idosos na População em Idade Ativa (PIA) em 2024 estavam nos estados do Rio de Janeiro (24,1%), Rio Grande do Sul (23,7%) e São Paulo (21,7%). As menores proporções foram encontradas em Roraima (12%), Acre (12,4%) e Amazonas (13%) (ABr).

Os números da informalidade no Brasil

Kimberly Assis e Andre dos Santos Souza (*)

A atuação na informalidade é vista por muitas famílias como uma alternativa viável de geração de renda e flexibilidade. No entanto, trata-se de um modelo de trabalho geralmente desprovido de proteção previdenciária e das garantias asseguradas pelo emprego formal.

O contingente informal — composto por trabalhadores sem carteira, autônomos que não contribuem para a Previdência e trabalhadores familiares não remunerados — reflete a fragilidade do mercado de trabalho e a vulnerabilidade social de parcelas expressivas da população, atravessadas por marcadores de raça e gênero que aprofundam as desigualdades.

Presente no cenário brasileiro desde a década de 1980, a informalidade permanece como um fenômeno estrutural. Dados da PNAD Contínua (IBGE) mostram que, no terceiro trimestre de 2025, a taxa de informalidade atingiu 39,39%, ante 40,34% no mesmo período de 2024. Embora a redução de 420 mil pessoas sinalize uma conjuntura econômica ligeiramente mais favorável, o volume de trabalhadores informais segue elevado, alcançando aproximadamente 40 milhões de pessoas em todo o país.

Historicamente, alguns perfis sociais estão mais expostos a essa condição, em função de uma estrutura produtiva ainda incapaz de absorver toda a mão de obra no mercado formal. Em termos absolutos, São Paulo, Minas Gerais e Bahia concentram os maiores contingentes, por possuírem os maiores mercados do país. Contudo, a situação é mais crítica nos estados do Nordeste, região caracterizada pela maior participação relativa da população negra.

Observa-se, assim, a sobreposição entre desigualdades regionais e raciais. Segundo o IBGE (2025), os maiores níveis de informalidade estão no Maranhão (65,79%), Pará

(63,04%) e Piauí (60,35%). Nesses estados, a cada 100 pessoas ocupadas, ao menos 60 não possuem garantias como auxílio-doença ou aposentadoria.

Ao incorporar o recorte racial, os dados mostram que a população negra é mais vulnerável à informalidade em praticamente todos os estados — com exceção do Mato Grosso do Sul. Acre, Tocantins e Ceará aparecem como os estados com maiores disparidades raciais nesse indicador.

Essa vulnerabilidade é acentuada quando cruzada ao gênero. Mulheres negras seguem em condições mais desfavoráveis que as brancas, especialmente no Norte; em estados como Piauí, Amapá e Pará, a diferença na taxa de informalidade supera 13 pontos percentuais. Entre os jovens, a situação é ainda mais latente: a taxa de informalidade chega a 42,34%.

Enquanto em Santa Catarina dois em cada dez jovens ocupados são informais, no Maranhão a realidade atinge sete em cada dez jovens negros.

Diante deste cenário de desigualdades estruturais, consolidam-se iniciativas voltadas à promoção da equidade, como o Pacto de Promoção da Equidade Racial.

A organização atua na articulação entre empresas e certificadoras para ampliar a inserção de pessoas negras no emprego formal. Através de diagnósticos baseados em indicadores de desigualdade racial, a metodologia do Pacto estimula mudanças institucionais e investimentos sociais privados.

O objetivo central é fomentar uma estrutura produtiva mais inclusiva, capaz de reduzir barreiras de acesso ao trabalho com garantias e enfrentar, de forma sistêmica, os elevados níveis de informalidade no país.

(*) - São pesquisadores da área de Pesquisas e Estatísticas do Pacto de Promoção pela Equidade Racial.

Em defesa do pioneirismo de biocombustíveis brasileiros

O presidente Lula defendeu, durante visita à Alemanha, o que chamou de trajetória pioneira dos biocombustíveis brasileiros e criticou o regulamento ambiental adotado pela União Europeia (UE). As declarações foram dadas durante o Encontro Econômico Brasil-Alemanha, em Hanover.

“Nosso etanol, de cana-de-açúcar, produz mais energia por hectare plantado, tem uma das menores pegadas de carbono do mundo e reduz emissões de até 90% em relação à gasolina”, disse, ao citar que a UE espera chegar a 50% de renováveis em sua matriz até 2050 enquanto o Brasil já cumpriu essa meta em 2025.

Em sua fala, Lula destacou que o transporte figura atualmente como um dos principais gargalos de descarbonização da Europa. “Apesar disso, a União Europeia está revisando o seu regulamento sobre biocombustíveis. Estão na mesa propostas que ignoram práticas de sustentabilidade no

uso do solo brasileiro”. O presidente lembrou que, em janeiro, entrou em vigor um “mecanismo unilateral” de cálculo de carbono que desconsidera o baixo nível de emissões do processo produtivo brasileiro baseado em fontes renováveis.

“Essas iniciativas podem dificultar a oferta de energia limpa ao consumidor europeu em momento crítico. A elevação de padrões ambientais é necessária, mas não é correta. Adotar critérios que ignorem outras realidades e prejudiquem os produtores brasileiros”, completou.

“Estamos dispostos a deixar de ser um país em vias de desenvolvimento e queremos nos tornar um país desenvolvido. E não jogaremos fora as oportunidades da transição energética que estão colocadas para o mundo. Quem quiser produzir com energia mais barata e com energia verdadeiramente limpa, procure o Brasil, que nós temos espaço e oportunidade para quem quiser apostar no futuro”, concluiu (ABr).

Plataforma reduz em 72% perda de comida em escolas públicas

Uma plataforma digital criada pelo Banco do Brasil (BB) está ajudando prefeituras a reduzir o desperdício de alimentos em escolas públicas. Chamada de 'BB Alimentação Escolar', a solução usa tecnologia para melhorar o planejamento e o controle da merenda oferecida a estudantes da rede pública. Desenvolvida em parceria com a Lemobs, empresa que integra o Parque Tecnológico da UFRJ, a plataforma reúne informações sobre consumo, aceitação das refeições e desperdício. Com base nesses dados, gestores conseguem ajustar cardápios, quantidades e compras, evitando excessos e melhorando a qualidade da alimentação. O sistema também traz painéis de acompanhamento e ferramentas que auxiliam na tomada de decisão, tornando a gestão mais eficiente e transparente. Os primeiros testes foram feitos em 15 municípios. Em Belém, onde a solução começou em cinco escolas, os resultados apareceram em poucos meses: 72% menos desperdício de alimentos; 7 toneladas de comida preservadas; cerca de 25

mil refeições aproveitadas; economia de aproximadamente R\$ 200 mil; redução de 10 toneladas de emissão de carbono; 2,4 mil alunos beneficiados; e 88% de aprovação das refeições.

O planejamento mais preciso evita compras desnecessárias e reduz perdas, gerando economia. Dessa forma, os recursos públicos são utilizados de forma mais eficiente. A expectativa é que, se adotada em toda a rede de ensino de Belém, a ferramenta possa evitar o desperdício de cerca de 220 toneladas de alimentos por ano e gerar economia superior a R\$ 1,2 milhão, beneficiando milhares de estudantes. A solução já está sendo utilizada em outras cidades, como Natal e Valparaíso de Goiás, o que mostra o potencial de expansão para diferentes regiões do país. Alinhada ao Programa Nacional de Alimentação Escolar, a iniciativa busca melhorar a qualidade da merenda, reduzir desperdício e fortalecer a gestão pública, combinando tecnologia, economia e impacto social positivo (ABr).

A - Vacinação Contra a Gripe

Com a chegada do outono e o aumento da circulação de vírus respiratórios, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo reforça o chamado para que a população se vacine contra a gripe. A imunização é a principal forma de prevenir casos graves da doença, reduzir internações e evitar óbitos, especialmente entre os grupos mais vulneráveis. A campanha de vacinação segue até 30 de maio em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Estado. A vacina está disponível para idosos a partir de 60 anos, crianças de 6 meses a menores de 6 anos e gestantes.

B - Queda nos Roubos

O estado de São Paulo registrou no primeiro bimestre de 2026 uma marca inédita: todas as modalidades de roubo monitoradas pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) atingiram o menor patamar da série histórica no período. No total, foram 26.462 ocorrências em janeiro e fevereiro, somando todas as modalidades, 24% a menos que no mesmo período de 2025. Os roubos de veículos caíram de 4.562 para 2.743, queda de 39,9%. Já os de carga tiveram redução de 669 para 450 (-32,7%). Os roubos a banco ficaram zerados.

C - Projetos em Ideação

O ecossistema de inovação brasileiro recebe um novo estímulo com o lançamento da Fintech Factory Build, etapa de ideação do programa de aceleração realizado pelo Tecnopuc Capital Hub, com apoio do Badesul.

A iniciativa aceita candidaturas de empreendedores que possuem projetos em fase inicial e busquem desenvolver soluções disruptivas para o mercado financeiro. Os interessados podem acessar o formulário de inscrições e o edital completo através do portal (<https://tecnopuc.pucrs.br/eventos/inscricoes-para-o-fintech-factory-build/>).

D - Leilão de Imóveis

O Banco Itaú, em parceria com a Biasi Leilões, está organizando um grande leilão de imóveis, oferecendo aos interessados uma oportunidade única de adquirir propriedades a preços competitivos ainda neste mês. O evento acontecerá no próximo dia 23, às 11h, e será realizado exclusivamente na modalidade online, conduzido pelo leiloeiro Eduardo Consentino, diretamente do site oficial da Biasi Leilões. O leilão incluirá 146 imóveis, abrangendo opções residenciais, comerciais e terrenos. Os interessados em participar do leilão devem fazer um cadastro prévio no site (www.biasileiloes.com.br).

E - Eletrificados mais Buscados

O GWM Haval H6 foi o veículo eletrificado (100% elétrico ou híbrido) zero quilômetro mais procurado no Brasil no primeiro trimestre de 2026. A informação é do Webmotors Autoinsights, ferramenta que fornece dados sobre o mercado automotivo brasileiro com base nas visitas em anúncios da plataforma por usuários de todo o país. Na sequência, entre os modelos novos, aparecem BYD Dolphin Mini (2º) e BYD King (3º). Logo após surgem Omoda 5 (4º), BYD Song Plus (5º), BYD Song Pro

(6º), Omoda 7 (7º) e BMW X3 (8º). BYD Seal (9º) e BYD Dolphin (10º) completam a lista.

F - Encontro da Hotelaria

Pode anotar na agenda: no dia 14 de setembro, São Paulo recebe mais uma edição de um dos encontros mais relevantes da hotelaria brasileira. O Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil, FOHB realiza o VIII Fórum Nacional da Hotelaria, das 8h30 às 17h30, no Hotel Pullman Vila Olímpia. Com o tema “O Futuro é Humano”, a edição de 2026 propõe um olhar atento e necessário, para o papel das pessoas em um setor cada vez mais impactado por tecnologia, automação e novos comportamentos de consumo. Em meio a tantas transformações, a hospitalidade volta ao seu ponto de origem: a conexão humana. Saiba mais em: (<https://fohb.com.br/eventos/viii-forum-nacional-da-hotelaria-2026/>).

G - Futuro dos Negócios

Após duas edições com crescimento de público e ingressos esgotados na estreia, o evento de marketing, inovação e e-commerce Digital Experience Brasil (DEB) chega a São Paulo com expectativa de reunir 3 mil profissionais nos próximos dias 24 e 25, no Pro Magno. Em sua terceira edição, o encontro amplia escala e propõe uma discussão central para o mercado: o valor das conexões humanas em um cenário cada vez mais orientado pela inteligência artificial. Mais informações: (www.digitalexperiencebrasil.com).

H - Processo Seletivo

A Igua Rio, concessionária responsável pelos serviços de saneamento em 19 bairros da Zona Sudoeste do Rio de Janeiro, está com processo seletivo aberto para 17 vagas de emprego na capital fluminense. As oportunidades contemplam áreas administrativas, técnicas, operacionais e de engenharia, com cargos efetivos e vagas afirmativas voltadas para pessoas com deficiência (PcD) e para mulheres, reforçando o compromisso da companhia com a diversidade e a inclusão. Inscrições e mais informações: (<https://whatsapp.com/channel/0029bVcDRGR1rcqlyT4Mt2R>).